

Na análise de Ricardo Serone, Diretor Financeiro e de Investimentos da instituição, cenário ainda traz boas oportunidades de investimentos para se alcançar as metas atuariais e índices de referência dos planos previdenciários

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de manter a taxa básica de juros em 10,50% ao ano já era esperada, sinalizada por expectativas do mercado divulgadas nas últimas semanas, segundo Ricardo Serone, Diretor Financeiro e de Investimentos da BB Previdência, empresa do conglomerado Banco do Brasil.

Entre os principais indicativos de que a autoridade monetária interromperia o ciclo de sete cortes seguidos na Selic, Serone cita a decisão do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) de manter a taxa de juros americana também inalterada, entre 5,25% e 5,50% ao ano, no maior patamar desde 2001, em decisão unânime, na última reunião.

“Esse indicador traduz a pressão que o cenário externo traz para a economia brasileira, pois inibe a atração de investimento externo e pressiona o dólar, valorizando a moeda americana”, explica.

No cenário interno, Serone observa ainda aumento nos desafios do governo para ancorar as expectativas de indicadores importantes, como a inflação. As estimativas do mercado para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) também vêm se deteriorando há mais de um mês, e já atingem quase 4% em 2024, bem acima dos 3% do centro da meta de inflação.

A Política Monetária também tem sido pressionada pela Política Fiscal. “O País enfrenta volatilidade na Política Fiscal, especialmente, porque está em ano de eleições, períodos que são mais desafiadores”, analisa.

Como a Selic pode impactar os planos de previdência

A BB Previdência tem acompanhado o movimento de aumento da volatilidade no mercado, investindo em títulos públicos, sem, no entanto, deixar de ficar atenta às oportunidades de investimento no exterior, bem como na renda variável interna, afirma o executivo. “Dentro das Políticas de Investimento da instituição, todas as boas oportunidades estão sendo bem aproveitadas para se alcançar os índices de referência e metas atuariais dos planos de benefícios geridos pela BB Previdência”, conclui Serone.

Sobre a BB Previdência

A BB Previdência, que faz parte do conglomerado Banco do Brasil, tem o propósito de realizar o sonho das pessoas com planejamento financeiro para um futuro mais tranquilo. Ao longo dos últimos anos, a instituição tem investido em um contínuo processo de transformação digital, cujo objetivo é inovar e fornecer serviços com ainda mais excelência. Fundada em 1994, a Entidade é uma das principais gestoras de previdência complementar do País, administra carteira com mais de 241 mil participantes e tem cerca de R\$ 8,5 bilhões de ativos sob gestão.

Saiba mais sobre a BB Previdência, [clikando aqui](#).

Fonte: Tamer, em 19.06.2024